RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Cuiabá recupera 40 km de estradas rurais e beneficia 69 família

Infraestrutura na zona rural da capital

Redação

A Recuperação de estradas melhora rotina de 69 famílias da zona rural de Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá está recuperando cerca de 40 quilômetros de estradas rurais que atendem às comunidades Coivaras, Pico do Amor e Altos do Jordão, onde vivem 69 famílias. Com os serviços concluídos em Coivaras e no Pico do Amor, as equipes iniciam nesta semana a etapa do Altos do Jordão. O trabalho busca melhorar a circulação dos moradores, o transporte escolar, o acesso à saúde e o escoamento da produção da agricultura familiar.

Localizadas na zona rural de Cuiabá, na Baixada Cuiabana, as comunidades ficam próximas à divisa com Acorizal e à região do Manso, em Chapada dos Guimarães. O acesso é feito pela Rodovia Vicente Bezerra Neto (MT-351), conhecida como Estrada do Manso. Na altura do quilômetro 40, é necessário entrar à esquerda e seguir por uma estrada de chão até as localidades.

Executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras (SMINFRA), a manutenção abrange esse percurso de acesso. Segundo o coordenador da área rural, Adilson da Silva Graciano, são aproximadamente 20 quilômetros em Coivaras, seis no Pico do Amor e entre 10 e 12 no Altos do Jordão, também chamado localmente de Assentamento Jordão.

Os trabalhos começaram por volta de 16 de setembro, com uma equipe equipada com motoniveladora, pá carregadeira e caminhão. A previsão é concluir os serviços antes de 16 de outubro, desde que não ocorram imprevistos, como problemas mecânicos ou chuvas intensas. Conforme o coordenador, a movimentação de solo muito encharcado pode prejudicar a estrada e exige a suspensão temporária das atividades.

Além do patrolamento, que regulariza a superfície das vias, as equipes executam o cascalhamento dos pontos mais críticos e adequações para o escoamento da água da chuva. A estrada recebe uma curvatura suave, com o centro mais elevado que as bordas, para direcionar a água às laterais. Também são abertas saídas de água, conhecidas como “bigodes”, para reduzir a erosão sobre a pista.

Adilson explica que havia trechos com acúmulo de areia, buracos e crateras, que demandaram reforço com cascalho para reduzir o risco de atoleiros. “Não podemos deixar a estrada plana, porque a água da chuva corta a pista e piora a situação para a comunidade”. Segundo ele, o trabalho combina a recuperação da superfície com medidas de drenagem para melhorar as condições das vias durante o período chuvoso.

Os serviços utilizaram cerca de 500 metros cúbicos de cascalho, doados pela comunidade, volume equivalente a 50 cargas de caminhão com capacidade de 10 metros cúbicos cada. O material é distribuído principalmente nos trechos mais vulneráveis, onde ajuda a dar firmeza à superfície e a melhorar as condições de passagem dos veículos.

“Os moradores do Pico do Amor precisavam desse serviço, pois o último patrolamento na região havia sido realizado há nove anos. Com a intervenção, a Prefeitura de Cuiabá atende a uma demanda antiga da comunidade e melhora as condições de acesso e deslocamento dos moradores”, destacou o secretário municipal de Infraestrutura e Obras, Edson Brasil.

Segundo a agente comunitária de saúde Helke da Silva Barbosa Tortorelli, as três localidades integram a microárea 06, denominada Extensão Coivaras. O Assentamento Coivaras reúne 38 famílias e fica a 65 quilômetros da unidade de saúde de referência; Pico do Amor possui 24 famílias, a 70 quilômetros; e Altos do Jordão conta com sete famílias, a 80 quilômetros.

Helke destaca que as comunidades não dispõem de transporte público e que os moradores dependem de motocicletas ou de caronas para seus deslocamentos. “A manutenção das estradas é essencial para reduzir valetas e buracos e melhorar o acesso às comunidades, que possuem trechos íngremes e acidentados”.

A recuperação das estradas também favorece o acesso à unidade de saúde do Pico do Amor, que, conforme Adilson, atende moradores das três localidades e de comunidades de Acorizal, com presença médica uma vez por semana. As mesmas vias são utilizadas pelo transporte escolar e pelos agricultores familiares que levam sua produção até Cuiabá, ligando as famílias aos serviços e às atividades cotidianas da região.